

O TESOURO

Era noite, no quarto escuro ouvia-se o choro do Francisco. Ele estava desolado porque os pais não se entendiam, apesar de estarem separados e terem refeito as suas vidas continuavam a discutir. Ele amava-os...e adorava que pudessem ser amigos!

Amanhecia, os raios de Sol entravam pela janela do seu quarto, em casa do pai. Ele decidiu agir. Pensou que seria boa ideia, juntar os pais à saída da escola e, telefonou à mãe a pedir que o fosse buscar, porque o pai não podia.

Saiu de casa muito ansioso. O dia, na escola, pareceu uma eternidade. As horas arrastavam-se, até que tocou o sino da saída. Foi para o portão, esperar pelos pais. Viu o carro do pai que descia a rua e, ao mesmo tempo, surgiu a mãe acompanhada do padrasto e da sua irmã Margarida que subiam a rua. O pai estacionou e do carro saíram também a madrasta e a filha dela, a Leonor. O Francisco ficou logo aflito e os pais surpreendidos. Logo descobriram o que ele tinha feito! Zangaram-se com ele por ter mentido e tiraram-lhe o telemóvel por uma semana. Ele ficou muito triste porque ninguém o entendia.

Chegando a casa começou a imaginar o que poderia fazer e depois de puxar pela cabeça, decidiu fugir!!! Escreveu uma carta a explicar a sua decisão e quando toda a casa dormia, foi à cozinha buscar comida e bebida, colocou tudo numa mochila, juntou um saco cama e colocou a carta à porta do quarto do pai.

Saiu de casa em pezinhos de lã, subiu as escadas do prédio e foi para o sótão, esperar pelo desenrolar dos acontecimentos.

Quando o pai acordou e leu a carta, percebeu o motivo para ele tomar esta atitude e imediatamente telefonou à mãe a contar o que estava a acontecer. Juntaram-se e foram procurá-lo em casa dos avós e dos amigos e não o encontraram. Estavam desesperados e numa última tentativa, voltaram a casa. O Francisco quando ouviu as vozes dos pais, nas escadas do prédio, desceu do sótão.

Os pais, ao vê-lo, correram para ele e abraçaram-no como se o quisessem esmagar! Prometeram que iriam tentar ser amigos e não voltar a discutir, pois ele era o tesouro mais valioso que os unia!

